



CRASA
INFRAESTRUTURA

PAE - PLANO DE ATENDIMENTO À EMERGÊNCIA
CRASA INFRAESTRUTURA S/A

2023

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO.....	3
2.	NATUREZA DOS RISCOS.....	4
3.	TIPO E ESCALA MAIS PROVAVÉL DE UMA SITUAÇÃO DE EMERGENCIA.....	4
4.	POTENCIAL PARA SITUACAO DE EMERGÊNCIA NAS PROXIMIDADES.....	4
4.1	RUAS DO ENTORNO.....	5
5.	PROCEDIMENTO PARA ENFRENTAR UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.....	5
5.1	Finalidades da brigada de emergências.....	6
5.2	Objetivos gerais.....	6
5.3	Conceitos básicos.....	6
5.4	Medidas a serem tomadas em acidentes no local de trabalho.....	9
5.5	Procedimentos básicos para o socorrista.....	10
5.6	Ambulância.....	13
5.7	Procedimentos emergenciais de incêndio.....	13
5.8	Medidas de prevenção contra incêndio.....	14
5.9	Medidas de combate a incêndio.....	15
5.10	Classes de incêndio e equipamentos para combate.....	15
6.	AÇÕES REQUERIDAS PARA MINIMIZAR DANOS AMBIENTAIS.....	15
7.	RISCOS NA EDIFICAÇÃO COM SEUS RESPECTIVOS SISTEMAS PREVENTIVOS.....	16
8.	TREINAMENTO DE PESSOAL PARA RESPONDER A EMERGÊNCIAS.....	17
9.	ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADES PARA EMERGÊNCIAS.....	17
10.	ROTAS DE EVACUAÇÃO E PONTO DE ENCONTRO.....	17
11.	LISTA DE PESSOAL-CHAVE E SERVIÇOS DE AJUDA.....	17
12.	ATENDIMENTO A CIRCUNVIZINHANÇA.....	18
13.	PLANOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA.....	18
14.	NECESSIDADE DE PROCESSO PARA UMA AVALIAÇÃO POSTERIOR AO ACIDENTE.....	19
15.	TESTES PERIÓDICOS DOS PROCEDIMENTOS DE RESPOSTA A EMERGÊNCIA.....	19
16.	A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA BRIGADA.....	19

1. APRESENTAÇÃO

A CRASA INFRAESTRUTURA S/A, visando promover a segurança e o bem estar do seu quadro de colaboradores e visitantes, bem como a proteção do seu patrimônio, vem, através deste “PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS – PAE”, estabelecer normas de procedimentos para atuação em eventuais sinistros que possam ocorrer na Crasa Infraestrutura S/A, e deste modo, minimizar os impactos ambientais orientando as ações de combate à incêndios e acidentes com choque elétrico, a correta aplicação de primeiros socorros em caso de acidentes, bem como a evacuação de pessoas.

Esperamos jamais acionar este plano em caráter real, em quaisquer de suas ações. No entanto, sabedores de que a PREVENÇÃO é sem dúvida, o melhor meio para se evitar acidentes e sinistros de incêndios, contamos com a colaboração e participação de todos os colaboradores, no sentido de auxiliar as equipes de emergência, relatando situações de risco que venham a tomar conhecimento ou observarem, bem como, quando da aplicação do mesmo, em situação real ou mesmo em treinamento simulado, pois a segurança é uma marca registrada desta empresa e o exemplo, se faz através do conjunto de atitudes e ações para a busca de uma melhor qualidade de trabalho e de vida.

Com a participação coesa de todos, contribuiremos para a segurança própria e de nossos colaboradores, vizinhos e comunidade.

2. NATUREZA DOS RISCOS

O risco de incêndio num determinado local depende das seguintes características abaixo discriminadas:

- **Poder Calorífico** (quantidade de calor liberada pela combustão completa de uma unidade de massa combustível);
- **Potencial Calorífico** (quantidade de calor susceptível de ser liberada pela combustão completa de um corpo);
- **Carga de Incêndio** (potencial calorífico da totalidade dos materiais combustíveis contidos num espaço, compreendendo o revestimento das paredes, divisórias, assoalhos e tetos).

O comportamento ao fogo mede-se pela reação e resistência que os elementos e materiais apresentam ao mesmo. A reação ao fogo é a contribuição que um material pode dar a um incêndio e ao seu desenvolvimento - combustibilidade.

Os materiais são classificados numa escala que varia entre materiais não combustíveis e materiais facilmente inflamáveis.

O tipo de atividade desenvolvida na Crasa Infraestrutura S/A, é executar serviços administrativos na Crasa Infraestrutura S/A.

O tipo de atividade proporciona riscos de incêndio baixo em função de não conter nestes ambientes produtos inflamáveis.

São executados serviços administrativos, limpeza das salas.

3. TIPO E ESCALA MAIS PROVAVÉL DE UMA SITUAÇÃO DE EMERGENCIA

A situação eventual que pode desencadear uma emergência no escritório de Crasa Infraestrutura S/A é curto-circuito nas instalações elétricas que poderá iniciar um foco de incêndio.

4. POTENCIAL PARA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NAS PROXIMIDADES

As atividades da empresa são desenvolvidas no bairro Seminário situado na cidade de Curitiba - PR. Não foi identificado no raio de 200 metros da empresa locais de armazenamento de líquido inflamáveis ou similares, postos de serviços industriais entre outras que possam em uma situação de sinistro, desencadear uma série de acontecimentos que possam afetar o ambiente da empresa.



MAPEAMENTO DO ENTORNO DO EDIFÍCIO – Raio de 200 metros

Ausência de áreas de risco

4.1 RUAS DO ENTORNO

- A Frente: Rua Marechal Mário Tourinho;
- A Esquerda: Rua Padre Anchieta;
- A Direita: Rua Martin Afonso;
- Fundos: Rua Padre Giacomo Cusmano.

5. PROCEDIMENTO PARA ENFRENTAR UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

O procedimento apropriado para enfrentar uma emergência na empresa é o treinamento de colaboradores para incorporar à brigada de emergências do edifício BBC.

A CRASA Infraestrutura não possui brigada própria. Nas situações de emergência a CRASA Infraestrutura segue os procedimentos gerais do PAE BBC e para as situações de combate ao fogo e primeiros socorros os brigadistas do edifício BBC.

5.1 Finalidades da brigada de emergências

Constitui-se em uma organização com características específicas, cujas peculiaridades e missões lhe atribuem:

- Fazer cumprir e fiscalizar a aplicação de normas e atitudes preventivas;
- Fazer atendimento de primeiros socorros;
- Extinguir princípios de incêndios;
- Executar tarefas que facilitem a posterior ação do Corpo de Bombeiros em casos de incêndios;
- Realizar operações de proteção e salvamento a pessoas e bens.

5.2 Objetivos gerais

Este plano tem como finalidade a orientação dos colaboradores da Crasa Infraestrutura S/A e visitantes, com a elaboração de procedimentos visando à implantação e disponibilização de recursos pessoais e materiais direcionados ao primeiro atendimento em caso de acidente pessoal ou material envolvendo colaboradores e visitantes da Crasa Infraestrutura S/A, no endereço da Rua Marechal Mário Tourinho, nº 1746 no município de Curitiba - PR, disponibilizando colaboradores treinados em primeiros socorros, combate a incêndio e atendimento a emergências ambientais.

5.2.1 Objetivos específicos

- Ser instrumento de difusão da prevenção;
- Ser motivo de integração e colaboração entre os colaboradores da empresa;
- Atuar em atendimento de primeiros socorros em caso de acidentes pessoais;
- Atuar em princípios de incêndios de modo a extingui-lo e/ou, de impedir sua propagação visando à minimização de prejuízos materiais, bem como atuar em acidentes, salvamento, proteção e evacuação de pessoas e bens da empresa e comunidade;
- Atuar em atendimento a sinistros ambientais de modo a conter vazamentos e impedir sua propagação no solo/água visando à minimização do impacto ambiental.

5.3 Conceitos básicos

5.3.1 Brigada de emergência

É uma organização compacta e harmoniosa, com estrutura variável, formada por pessoal do quadro funcional da empresa e pessoas ocupantes do edifício BBC, preparada, treinada e testada para atuar com efetividade e confiança, em casos de incêndios ou acidentes, bem como

realizar o abandono de pessoas em ambientes comprometidos por um sinistro qualquer, que cause risco à integridade física dos mesmos.

5.3.2 Brigada de incêndios

É o conjunto de guarnições sob comando de uma chefia, que tem por finalidade dar atendimento a todas as fases de qualquer emergência de incêndio, de maneira rápida e eficiente.

5.3.3 Equipe de combate a incêndios

É o conjunto de pessoas aos quais é dada a incumbência de transportar e utilizar aparelhos extintores e linhas de mangueiras para combate a incêndios, com efetivo variável de acordo com a estrutura da Brigada e Sistema Preventivo de Incêndio.

5.3.4 Equipe de salvamento e proteção

É a equipe formada por pessoas com a função de dar atendimento às emergências de proteção de materiais e salvamento de pessoas, fazendo com que os materiais sejam retirados que estiverem próximo ao local incendiado, bem como o abandono de pessoas e isolamento da área.

5.3.5 Equipe de apoio

É aquela que reúne pessoal especializado, com missões definidas a serem realizadas, como atividades paralelas ao serviço operacional, tais como:

- Vigia;
- Recepcionista;

5.3.6 Ponto de reunião

É o local físico pré-determinado, que servirá como ponto de partida para atendimento às ocorrências, depois de reunido o efetivo da Brigada de Emergências.

5.3.7 Alarme de emergência

Sinal sonoro, pré-convencionado, que tem como objetivo alertar todos os colaboradores da empresa, bem como acionar a Brigada de Emergência, da ocorrência de incêndio ou acidente, de maneira a agilizar o combate e evacuação da área envolvida pelo sinistro, evitando desta forma o agravamento da situação.

5.3.8 Referências

- Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico - CSCIP;
- ABNT NBR ISO 14001;
- NBR – 14276;
- ABNT NBR ISO 45001;
- NR 23 Proteção Contra Incêndios.

5.3.9 Socorrista

O colaborador que deve realizar este atendimento e deve ter conhecimento em primeiros socorros e possuir as seguintes habilidades/características:

- **INICIATIVA:** O socorrista deixa de fazer aquilo que vinha desempenhando até o momento, e se dirige a vítima a fim de prestar os primeiros socorros.
- **LIDERANÇA:** O socorrista passa a delegar ações, coordenando então aquela situação.
- **CRIATIVIDADE:** É o maior instrumento de trabalho do socorrista.

DEVERÁ FAZER AVALIAÇÃO DO ESTADO DA VÍTIMA: Através da observação da palpação e do diálogo o socorrista deverá fazer uma avaliação do estado geral da vítima, para poder prestar o atendimento e estabelecendo prioridades.

Podemos simplificar, vamos utilizar os nossos sentidos: **VER, OUVIR e SENTIR.**

VISÃO

Consiste em **VER**, olhar, observar a vítima para que possamos obter dados importantes e vitais tais como:

- Alteração ou ausência de respiração;
- Hemorragias externas;
- Deformidades de partes do corpo;
- Coloração diferente da pele e olhos;
- Inquietação;
- Expressão de dor.

PALPITAÇÃO

Pode indicar a presença ou ausência de vários elementos:

- Batimentos cardíacos;
- Fraturas;
- Pele úmida;
- Temperatura alta ou baixa;
- Mãos e pés frios.

DIÁLOGO

Ao conversarmos com a vítima podemos avaliar os seguintes pontos:

- Nível de consciência;
- Sensação e localização da dor;
- Incapacidade de mover o corpo ou parte dele;
- Perda da sensibilidade em alguma parte do corpo.

Após definida e analisada a situação da vítima o socorrista deverá prestar seu atendimento conforme as prioridades:

- Restabelecer a respiração e os batimentos cardíacos;
- Controlar hemorragias;
- Prevenir o estado de choque;
- Tratar lesões menos graves;
- Preparar a vítima para uma remoção segura;
- Providenciar transporte e tratamento médico.

Passada a crise, deixar a vítima de repouso em cama ou em lugar confortável, até a chegada da Emergência Médica.

5.4 Medidas a serem tomadas em acidentes no local de trabalho

5.4.1 Acidentes do trabalho com vítimas pessoais

Em casos de ocorrências de acidentes do trabalho com vítimas pessoais, serão adotadas as seguintes ações, seguindo as orientações do socorrista:

- Paralisação imediata do serviço em realização no momento e local do acidente;
- Avaliação da extensão da gravidade do estado da vítima;
- Aplicar o primeiro atendimento a vítima;
- Acionar os órgãos específicos para o atendimento técnico de emergência médica
- Controlar a situação com recursos no setor até a chegada da emergência médica;
- Orientar os colaboradores na ajuda para o controle da emergência.

5.4.2 Acidentes com equipamentos

Em casos de acidentes envolvendo equipamentos no escritório da Crasa Infraestrutura S/A, serão adotadas as seguintes providencias:

- Paralisação do serviço no local de ocorrência do acidente envolvendo equipamento.
- Avaliação da extensão da gravidade do acidente com o isolamento imediato do local

quando necessário.

Aplicar os recursos do setor para o controle inicial da situação tais como:

- Extintores contra incêndio;
- Máquinas do setor para possíveis remoções;
- Barricadas de contenção de vazamentos de produtos nocivos ao meio ambiente e a comunidade;
- Acionar os órgãos específicos para o atendimento técnico de emergência;

O acionamento dos órgãos de combate à emergência será feito em paralelo com as ações iniciais do pessoal treinado.

- Direcionar atividades para os colaboradores no sentido de ajudar no controle da área periférica até a chegada dos órgãos oficiais (CORPO DE BOMBEIRO) e quando necessário dar continuidade no processo de apoio.

5.5 Procedimentos básicos para o socorrista

5.5.1 Parada cardiorrespiratória

- Desobstruir as vias aéreas superiores;
- Colocar a vítima deitada de costas e com uma mão levantar o pescoço;
- Com outra mão inclinar a cabeça para trás e tampar as narinas;
- Aplicar a respiração artificial;
- Ritmo +/- 16 respirações por minuto

5.5.2 Parada cardíaca

- Colocar a vítima de costas sobre uma superfície lisa e dura;
- Colocar a mão esquerda aberta sobre a metade inferior do osso esterno da vítima, apoiar a direita sobre o punho da esquerda;
- Comprimir a região procedida, mantendo os dedos abertos e elevados com uma pressão vigorosa, porém delicada abaixando-se a parte torácica de 3 a 4 cm voltando à posição inicial;
- Realizar +/- 60 compressões por minuto.

5.5.3 Desmaios

Se a pessoa estiver prestes a desmaiar:

- Sentá-la em uma cadeira ou banco com a cabeça abaixada e o corpo para frente;
- Evite aglomeração entorno da pessoa;
- Colocar a mão sobre a nuca e forçar para baixo e pedir à pessoa para forçar para cima;

Se a pessoa já desmaiou:

- Deitá-la no chão e afrouxar as roupas;
- Levantar os membros inferiores para facilitar a chegada de sangue ao cérebro;
- Mantê-la em repouso;

5.5.4 Convulsões

- Deite a vítima no chão e afaste tudo que esteja perto;
- Não impeça seus movimentos;
- Retire próteses dentárias, óculos, colares e tudo que possa machucá-la;
- Caso já tenha cerrado os dentes, não tente abrir-lhe a boca;
- Coloque um pano ou algo qualquer sobre a cabeça;
- Deixe que ela se debata livremente;
- Virar sua cabeça para o lado para que a saliva escorra com mais facilidade;

Passada a crise, deixar a vítima de repouso em cama ou em lugar confortável. Providenciar assistência médica.

5.5.5 Ferimentos

Contusão: É um tipo de traumatismo sem lesão na pele.

- Repouso da parte contundida;
- Elevação da parte afetada.

Ferimento: Tipo de traumatismo com rompimento de pele.

- Sempre utilizar luvas cirúrgicas;
- Lavar o ferimento e secar;
- Verificar sangramento e comprimir;
- Manter o curativo seco e limpo.

5.5.6 Ferimentos nos olhos

Os ferimentos nos olhos com a presença de corpos estranhos devem ser tratados por especialista, pois os olhos são partes muito sensíveis e importantes. O socorrista deverá apenas cobrir ambos os olhos com um pano limpo e levar a vítima para pronto socorro indicado neste plano.

5.5.7 Fraturas, entorses e luxações

FECHADA (OU INTERNA)

- Imobilizar o local;
- Levar para o Pronto Socorro.

ABERTA (OU EXPOSTA)

- Controlar a hemorragia;
- Cobrir o ferimento com pano limpo;
- Não tentar por o osso no lugar;
- Não deixar a vítima movimentar;
- Fazer a imobilização no local;
- Levar para o Pronto Socorro.

5.5.8 Ferimento com objeto encravado

Quando o ferimento apresentar um objeto encravado (prego, vidro, madeira, etc.), ele nunca deve ser retirado, pois poderá agravar o ferimento provocando uma hemorragia, ou lesar os nervos e músculos. Deverá sim ser fixado imobilizando com curativo e transportar a vítima ao pronto socorro.

5.5.9 Hemorragias

NASAL

- Acalmar a vítima;
- Colocá-la na sombra e sentar numa cadeira;
- Comprimir a narina, aproximadamente 5 minutos;
- Aplicar compressas frias sobre o nariz;
- Orientá-la para não assuar o nariz;
- Caso a hemorragia não ceda procure socorro médico.

INTERNA

- Providenciar socorro médico imediato;

EXTERNA

- Comprimir o ferimento;
- Elevar o membro;
- Comprimir a artéria afetada acima da lesão;
- Providenciar socorro médico.

5.5.10 Amputação

- Faça um curativo compressivo sem apertar muito;
- Providenciar socorro médico imediato.

5.5.11 Mordidas e picadas de animais peçonhentos

Nunca utilizar métodos de primeiros socorros sem pleno conhecimento dos mesmos.

Para comunicar acidentes, o integrante deve fazê-lo de forma sucinta e objetiva, utilizando-se de telefone (fixo ou móvel), informando o potencial de gravidade, não omitindo detalhes e fatos importantes, porém evitando exageros. Caso necessário contactar a brigada de emergência do condomínio BBC.

5.6 Ambulância

Para a execução deste plano, haverá o apoio de ambulância do CORPO DE BOMBEIRO e SAMU, que são devidamente equipadas, se necessário, atuando nos mesmos preventivamente e que levará a vítima até o hospital mais próximo.

5.7 Procedimentos emergenciais de incêndio**OBJETIVO**

Orientar todos integrantes quanto à prevenção e combate ao princípio de incêndio.

DEFINIÇÕES

- **Combustão:** é a reação química entre uma substância combustível e o oxigênio do ar (comburente), com grande desprendimento de calor e luz.

- **Áreas de risco de incêndio:** são áreas onde devido à presença de substâncias facilmente inflamáveis, é grande a probabilidade de ocorrência de incêndio, tais como:

- Sala do data center T.I.;
- Escritório em geral;
- Outras situações de acordo com os serviços a serem realizados no setor.

Líquido combustível: qualquer líquido que tenha um ponto de fulgor **acima** de 60 graus Celsius;

Líquido Inflamável: qualquer líquido que tenha o ponto de fulgor **abaixo** de 60 graus Celsius;

5.8 Medidas de prevenção contra incêndio

As áreas de risco deverão ser adequadamente sinalizadas e protegidas com equipamentos de combate a incêndios.

Os locais de trabalho deverão possuir:

- Equipamentos de combate a incêndios suficientes e adequados para combater o fogo em seu início;
- Pessoas treinadas no uso correto desses equipamentos;
- Saídas suficientes para rápida retirada do pessoal em caso de incêndio;

As saídas de emergência e vias deverão estar sinalizadas e desobstruídas.

Os exercícios de combate ao fogo deverão ser uma vez ao ano, objetivando:

- a) Que o pessoal grave todas as instruções passadas pelos instrutores;
- b) Que seja evitado qualquer pânico;
- c) Que sejam atribuídas tarefas e responsabilidades específicas aos colaboradores;
- d) Que seja verificada habilidade do treinamento em combater o fogo corretamente.
- e) Que sejam instalados e disponibilizados no local da Crasa Infraestrutura S/A extintores de incêndio necessários para proteção de instalações provisórias e do local de trabalho, onde haja risco de incêndio.

Dispositivos de aquecimento temporários devem ser aprovados pelo QSMS.

5.9 Medidas de combate a incêndio

- Após soar o primeiro alarme, os colaboradores devem parar o que estiverem fazendo, pegar apenas seus documentos pessoais e agruparem-se no hall dos elevadores, organizados em fila direcionada à porta da escada enclausurada.
- Após o segundo toque do alarme, os colaboradores do andar devem iniciar a descida, dando preferência às demais filas, quando cruzarem com as mesmas (como numa rotatória de trânsito), até a saída (andar térreo), onde devem se deslocar até o ponto de encontro.
- Caso o incêndio ocorra nas dependências da CRASA Infraestrutura, qualquer colaborador pode/deve acionar a botoeira de emergência localizada no hall dos elevadores do andar e posteriormente seguir as diretrizes conforme descrita acima.

5.10 Classes de incêndio e equipamentos para combate

CLASSE “A” - Incêndio em materiais de fácil combustão, que queimam na superfície e em profundidade, deixando resíduos. EX: madeira, papel, tecidos, fibras, etc.

Equipamento para combate: extintores portáteis tipo ÁGUA PRESSURIZADA com capacidade de 10 litros.

CLASSE “B” - Incêndio em materiais inflamáveis, que queimam apenas em sua superfície, não deixando resíduos. EX: óleos, graxas, tintas, solventes, etc.

Equipamento para Combate: Extintores portáteis tipo CO₂ e PQS.

CLASSE “C” - Incêndio em equipamentos elétricos energizados. ex: motores, transformadores, fios, quadros de distribuição, etc.

Equipamento para Combate: Extintores portáteis tipo CO₂

6. AÇÕES REQUERIDAS PARA MINIMIZAR DANOS AMBIENTAIS

Ao se deparar com uma anormalidade, o fato deve ser imediatamente comunicado ao encarregado do setor, o qual deverá iniciar o controle da situação com os recursos disponíveis no local e avisar imediatamente o QSMS, para caso necessário informar a brigada de emergência do Condomínio BBC.

6.1 . Incêndio

OBJETIVO

Orientar integrantes das ações a serem desencadeadas, no caso de incêndio com relação a destinação de resíduos.

PROCEDIMENTO

- Comunicar o ocorrido ao Responsável pela Área;
- Isolar e sinalizar o local;
- Atentar para área de instabilidade;
- Destinar os resíduos corretamente conforme PGRS/PGRCC

6.2 . Acidentes com produtos químicos

OBJETIVO

Orientar integrantes das ações a serem desencadeadas, no caso de acidentes com produtos químicos

PROCEDIMENTO

- Comunicar o ocorrido ao Responsável pela Área;
- Isolar e sinalizar o local;
- Realizar os procedimentos corretos (para inalação, contato com a pele, contato com os olhos, ingestão etc) conforme descrito nas FISPQ's dos produtos químicos envolvidos no acidente, utilizando o kit de emergência ambiental composto de sacos plásticos na cor laranja, mantas absorventes, cordões/travesseiros absorventes, óculos, máscara e luvas.
- Seguir todas as recomendações ambientais sobre os produtos descritos na FISQ respectivas
- Encaminhar o acidentado ao atendimento médico junto com a FISPQ do produto envolvido no acidente.

7. RISCOS NA EDIFICAÇÃO COM SEUS RESPECTIVOS SISTEMAS PREVENTIVOS

Prédio de construção em alvenaria com 16 pavimentos composto de paredes em alvenaria e de divisórias internas em alvenaria ou draywall, possuindo escritórios administrativos.

A saída da edificação principal é feita através da porta principal para fins de evacuação em caso de emergência, as quais também é utilizada para uso comum.

Escritórios possuindo porta (s) de saída e janelas para ventilação.

Condições de riscos encontrados- Risco de incêndio, envolvendo as classes - "A, B e C" de Incêndio;

Recursos disponíveis

Extintores e sprinklers

Saída para a Rua Marechal Mário Tourinho, a qual poderá ser utilizada em caso de emergência, para evacuação de pessoas.

8. TREINAMENTO DE PESSOAL PARA RESPONDER A EMERGÊNCIAS

Conforme plano de treinamento do condomínio BBC.

O cronograma de treinamento a capacitação dos brigadistas deve ocorrer uma vez por ano e é de responsabilidade do condomínio BBC.

9. ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADES PARA EMERGÊNCIAS

Conforme plano de atendimento a emergência do condomínio BBC.

10. ROTAS DE EVACUAÇÃO E PONTO DE ENCONTRO

- Rotas de evacuação: conforme sinalização.
- Ponto de encontro: esquina da Rua General Mário Tourinho com rua Padre Anchieta.
- Conforme plano de atendimento a emergência do condomínio BBC.

11. LISTA DE PESSOAL-CHAVE E SERVIÇOS DE AJUDA

- Mauricio Pinto de Almeida.
- Helryn Becker.

OBRIGAÇÕES E ATRIBUIÇÕES

QSMS: decidir em conjunto com o Diretor Administrativo/Financeiro todas as ações necessárias para a eliminação das causas de emergência, bem como o controle e seus efeitos.

Coordenar as atividades das equipes de ação envolvidas, analisar em conjunto com a diretoria as providências especiais que se mostrem necessárias para o combate à emergência e o controle de

Elaboração: Helryn Becker**Aprovação:** Rodrigo Titon

seus efeitos, coordenando a sua execução. E providenciar a contratação de assessorias especializadas, sempre que os recursos locais se mostrarem insuficientes para o controle da emergência.

Diretor Administrativo/Financeiro: terá como atribuição o deslocamento de recursos necessários ao controle da emergência, ficando incumbido de manter os gestores envolvidos informados sobre as providências tomadas.

Brigada de emergência: é formado pelos colaboradores e ocupantes do edifício BBC. Terão como atribuição até a chegada dos órgãos especializados:

Telefones úteis divulgados no painel de gestão à vista da CRASA.

Defesa civil – 199	Polícia militar – 190	Copel – 196
Corpo de Bombeiro – 193	SAMU – 192	Seg. patrimonial Cond. BBC. – R: 200
Coordenador da brigada – 99702-0974 – Cristian	Tel Com. BBC. 3076-1746	

LOCALIZAÇÃO DE HOSPITAIS DE REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTO

LOCALIDAD E	Rua General Mário Tourinho, nº 1746 – Curitiba – PR.
1	Hospital Evangélico
	End.: Luiz Leitner – Bigorriho – Curitiba – PR.
	Fone: (41) 3240-5000
2	Hospital Santa Cruz
	Avenida Batel, nº 1889 – Curitiba – PR.
	Fone: (41) 3312-3000

12. ATENDIMENTO A CIRCUNVIZINHANÇA

Em caso de sinistro o atendimento a circunvizinhança seguirá a metodologia e procedimentos descritos no PAE BBC.

13. PLANOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA

O PAE deve ser comunicado a todos os colaboradores após publicação do documento.

A equipe dos brigadistas e as ações por eles desenvolvidas são comunicadas também através

da internet e quadro de aviso.

14. NECESSIDADE DE PROCESSO PARA UMA AVALIAÇÃO POSTERIOR AO ACIDENTE

Após a etapa de implantação o plano deve ser permanentemente atualizado e periodicamente revisado, de acordo com a experiência adquirida ao longo do tempo, tanto em atendimentos reais, como nos treinamentos realizado, como:

- Sistema de atualização de informações;
- Registros dos atendimentos realizados;
- Reavaliação periódica dos procedimentos;
- Reposição e renovação de recursos humanos e materiais.

15. TESTES PERIÓDICOS DOS PROCEDIMENTOS DE RESPOSTA A EMERGÊNCIA

Exercícios simulados são realizados com a finalidade de adequar e manter atualizado o Plano de Atendimento de Emergências (PAE) e, ainda, aperfeiçoar o desempenho dos colaboradores durante uma situação de emergência. A abrangência do exercício/simulado é definida pelas situações de emergência e associadas, a estas, outros procedimentos.

Após realização exercício/simulado será elaborado um relatório de resposta à emergência relatando os pontos positivo e negativos encontrados.

Este procedimento está descrito no PAE do Condomínio BBC.

16. A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA BRIGADA

Encontra-se descrito no PAE do Condomínio BBC.

CRONOGRAMA DE EXERCÍCIOS SIMULADOS / BRIGADA DE EMERGÊNCIA

	JAN 2023	FEV 2023	MAR 2023	ABR 2023	MAI 2023	JUN 2023	JUL 2023	AGO 2023	SET 2023	OUT 2023	NOV 2023	DEZ 2023
CRASA Infraestrutura								XXX				
Condomínio BBC												XXX